

ICEI®

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

RESULTADOS SETORIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNIConfederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Confiança recua em todos os portes de empresa, regiões e maioria dos setores

Em setembro de 2023, a confiança recuou em todos os portes de indústria (pequenas, médias e grandes), em todas as regiões do Brasil e em 21 de 29 setores. Com o resultado, migraram da confiança para a falta de confiança cinco setores da indústria.



ICEI por setores industriais

Em setembro, a confiança caiu em 21 de 29 setores da indústria e aumentou em oito. Com o resultado, migraram da confiança para a falta de confiança cinco setores: Produtos de metal, Serviços especializados para a construção, Veículos automotores, Produtos de material plástico e Móveis.

Dessa forma, em setembro, 19 de 29 setores da indústria estão confiantes e 10 setores registram falta de confiança.

+ Setores mais confiantes

	Manutenção e reparação	58,8
	Perfumaria, limpeza e higiene pessoal	54,8
	Bebidas	54,7
	Máquinas e materiais elétricos	54,0

- Setores menos confiantes

	Produtos de borracha	43,8
	Madeira	45,4
	Produtos de minerais não-metálicos	45,5
	Couros e artefatos de couro	47,0

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Setores da Indústria Extrativa e da Indústria da Construção

SETORES INDUSTRIAIS	Set/22	Ago/23	Set/23
Indústria Extrativa	63,3	59,5	55,6
Exatção de minerais não metálicos	64,7	56,8	52,6
Indústria da Construção	62,7	56,4	53,1
Construção de edifícios	63,4	55,4	53,4
Obras de infraestrutura	61,0	54,8	52,7
Serviços especializados para a construção	61,3	54,7	48,9

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.

Setores da Indústria de Transformação

SETORES INDUSTRIAIS	Set/22	Ago/23	Set/23
Indústria de Transformação	59,8	51,4	52,8
Alimentos	63,3	55,8	52,6
Bebidas	63,4	56,0	54,7
Têxteis	61,3	49,3	49,2
Vestuário e acessórios	62,5	54,7	52,7
Couros e artefatos de couro	64,9	46,7	47,0
Calçados e suas partes	64,6	52,1	52,3
Madeira	59,9	43,8	45,4
Celulose e papel	64,0	52,5	52,9
Impressão e reprodução	66,6	50,9	52,3
Biocombustíveis	55,3	56,2	52,7
Produtos químicos (exceto perfumaria, limpeza etc.)	62,5	53,6	50,6
Perfumaria, limpeza e higiene pessoal	60,7	59,6	54,8
Farmoquímicos e farmacêuticos	59,5	54,7	53,3
Produtos de borracha	63,1	44,0	43,8
Produtos de material plástico	62,9	51,0	48,2
Produtos de minerais não-metálicos	60,3	49,9	45,5
Metalurgia	58,8	53,7	53,2
Produtos de metal	65,4	51,1	49,8
Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	58,9	51,0	50,1
Máquinas e materiais elétricos	61,8	52,4	54,0
Máquinas e equipamentos	62,5	49,4	50,3
Veículos automotores	57,4	50,7	48,7
Móveis	64,5	51,1	47,7
Produtos diversos	65,2	55,5	52,6
Manutenção e reparação	62,6	56,5	58,8

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.



ICEI por portes de empresa

A confiança caiu em todos os portes de indústria em setembro, sendo o recuo maior nas pequenas empresas (-2,3 pontos), seguidas das médias (-1,8 ponto) e grandes (-1,5 ponto).

Com o resultado, o índice de confiança das pequenas empresas caiu de 52,2 pontos para 49,9 pontos, atravessando a linha divisória de 50 pontos. Ainda que próximo dessa linha, o resultado marca uma transição da confiança para a falta de confiança. As médias e grandes empresas seguem confiantes, apesar da queda da confiança de setembro.

PORTE	Set/22	Ago/23	Set/23
Pequenas Empresas	61,9	52,2	49,9
Médias Empresas	63,2	52,4	50,6
Grandes Empresas	62,7	55,1	53,6

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.



ICEI por região geográfica

A confiança da indústria recuou em todas as regiões do Brasil no mês de setembro. O recuo foi mais acentuado nas regiões Centro-Oeste (-2,9 pontos), Norte (-2,5 pontos) e Nordeste (-2,2 pontos). Nas regiões Sudeste e Sul houve recuos mais moderados (-1,3 ponto e -1,2 ponto, respectivamente).

Apesar da queda de confiança, com exceção da região Sul, todas as demais seguem confiantes.

REGIÃO GEOGRÁFICA	Set/22	Ago/23	Set/23
Região Norte	65,4	53,9	51,4
Região Nordeste	62,9	57,1	54,9
Região Sudeste	62,0	53,3	52,0
Região Sul	61,9	49,9	48,7
Região Centro-Oeste	64,0	56,5	53,6

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.988 empresas, sendo 778 de pequeno porte, 719 de médio porte e 491 de grande porte.

Período de coleta

De 1 a 13 de setembro de 2023.

Documento concluído em 22 de setembro de 2023.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/iceisetorial

ICEI® - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL - RESULTADOS SETORIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Danilo Cristian da Silva Sousa | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Soares e Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA